1 - Antecedentes:

- Esgotamento do populismo: manifestações de massa, greves, agravamento de tensões sociais.
- Temor dos EUA com a possibilidade de "novas revoluções cubanas" na América Latina.
- Apoio de setores civis conservadores ao golpe militar.
- Doutrina de Segurança Nacional é assimilada pelo exército:
- Guerra total contra o comunismo.

MUITOS APOIARAM O GOLPE MILITAR...

64 É O BRASIL

1.500 - DESCOBERTA MATO, SELVA, NADA, QUATROCENTOS ANOS SE PASSARAM, QUANTO CUSTOU PARA UM PAÍS COMEÇAR A CRESCER? PENSE BRASILEIRO, DO NADA SE FEZ 80 MILHOES.

A SELVA FOI CORTADA.

AO SOM SELVAGEM UNITUSE O CANTO DO BOIA DEIRO.

DA ROCA.

DO MOINHO D'AGUA. DO PILÃO.

DO BUM-BUM-BUM SOC ANDO O ARROZ.

SOCANDO O CAFE.

E UM DIA, AO QUE SE FEZ FALTAVA. E CRIOU-SE A INDUSTRIA.

PENSE BRASILEIRO. DO NADA FEZ-SE UMA NAÇÃO. PENSE E AJUDE A PAZ. BRASILEIRO: 64 É O BRASIL. E DEPENDE DE VOCE.

GRUPO VOTORANTIM

S/A INDUSTRIAS VOTORANTIM SIDERURGICA BARRA MANSA S/A CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO CIA. DE MINIERAÇÃO SÃO MATEUS INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A INDUSTRIA BRASILEIRA DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A

CHAMA DA PAZ E DA ESPERANÇA



EM 1.500.000 LARES, TODOS OS DIAS, ALEGRAM-SE AS DONAS DE CASA AO CALOR DA CHAMA ULTRAGAZ

e para todos os milhões de lares deste fabuloso país nossa mensagem de confiança e nossa certeza:

64 - BRASIL CONTINUA



CIA. ULTRAGAZ S/A

2 - O Brasil após o golpe:

- Ranieri Mazzili (presidente da Câmara) assume interinamente.
- Poder de fato = Comando Supremo Revolucionário (exército).
- 09/04/1964: Ato Institucional nº 1 (AI 1):
- Demissão de funcionários públicos (civis ou militares) leais ao antigo governo.
- Cassações de mandatos de opositores do golpe.
- Prisões de opositores.
- Eleições indiretas para presidente.

- Divisões entre os militares:
- SORBONNE: oriundos da ESG (Escola Superior de Guerra 1948), intelectuais, veteranos da 2ª Guerra, próximos da UDN, alinhados ideologicamente com os EUA, anticomunistas, partidários de um poder executivo forte e soluções econômicas técnicas.
- LINHA DURA: também anticomunistas, sem ligações diretas com os EUA, nacionalistas, avessos a políticos e a qualquer tipo de democracia.

OS PRESIDENTES MILITARES:



FIGUEIREDO

CASTELLO BRANCO

3 - O governo CASTELLO BRANCO (Sorbonne 1964 – 1967):

- PAEG (Plano de Ação Econômica do Governo):
- Corte de gastos.
- Aumento de tarifas e impostos.
- Fim da Lei da Estabilidade.
- Aumento salarial (1X ao ano) abaixo da inflação.
- Restrição de crédito.
- Arrocho salarial, recessão e desemprego.



- Fim da Lei de Remessa de Lucros (1962).
- Desvalorização monetária (cruzeiro novo).
- Compra de empresas nacionais por estrangeiras.
- Renegociação da dívida externa.
- Novos empréstimos.
- Aproximação cada vez maior com EUA.
- "O que é bom para os EUA é bom para o
 Brasil" (Juracy Magalhães Ministro das
 Relações Exteriores)



EFEITOS DO PLANO ECONÔMICO:



- Jul/64 prorrogação do mandato presidencial até mar/67.
- Impopularidade do governo.
- 1965: eleições em 11 Estados.
- Candidatos governistas perdem em vários.
- Out/65 AI 2: Bipartidarismo
- Extinção dos antigos partidos.
- ARENA (Aliança Renovadora Nacional) partido do governo.
- MDB (Movimento Democrático Brasileiro) oposição ao governo.
- Autorização para fechar órgãos legislativos.

O BIPARTIDARISMO:



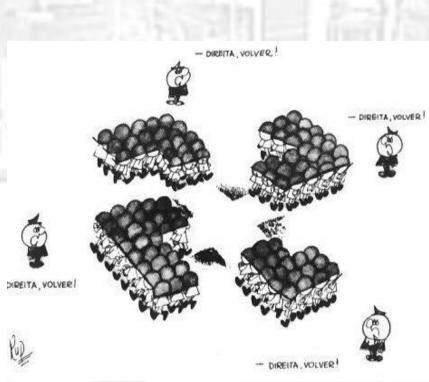


PSD - PTB - UDN PSP - PDC - MTR PTN - PST - PSB PRP-PR-PL-PRT

FINADOS

- Fev/66 AI-3: Eleições indiretas
 para governadores e indicação de
 prefeitos de capitais e cidades
 estratégicas.
- Tentativa frustrada de formação de uma frente oposicionista composta por antigos rivais: Carlos Lacerda,
 Juscelino Kubitschek e João Goulart FRENTE AMPLA.





- Constituição de 1967:
- Fortalecimento do Executivo.
- Emendas constitucionais a cargo exclusivo do presidente.
- Incorporação de Atos
 Institucionais.
 - LSN (Lei de Segurança
 Nacional) defesa da pátria
 contra o "perigo comunista"
 (repressão consentida).

4 - O governo COSTA E SILVA (Linha Dura 1967 – 1969):

- Manifestações estudantis contra o governo (68).
- Oposição ao acordo MEC-USAID.
- Melhor qualidade e preço nos RU's.
- Assassinato do estudante Édson Luís
 (RJ mar/68) em confronto com a polícia.
- Passeata dos 100 mil (RJ jul/68).
- Greves em Osasco (SP), Contagem e Belo Horizonte (MG).
- Ampla repressão do governo.



MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOVERNO:



Estudante Édson Luís



Missa de 7º dia de Édson Luís







Passeata dos 100 mil

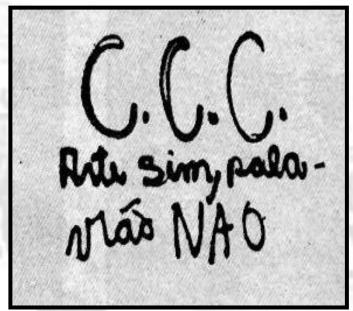




Manifestação estudantil

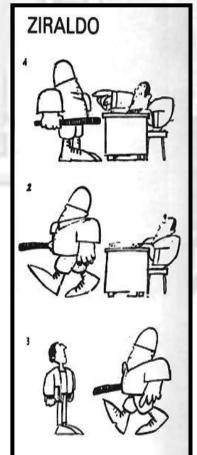


Atritos entre estudantes da USP (oposição aos militares) e MACKENZIE (conservadores e anticomunistas)



CCC = Comando de Caça aos Comunistas

A REPRESSÃO DO GOVERNO:











- Dez/68: AI 5:
- Maior instrumento de repressão da ditadura militar.
- Pretexto: discurso do deputado Márcio Moreira Alves (MDB).
- Fechamento do Poder Legislativo (presidente assume sua função).
- Suspensão dos direitos políticos e individuais (HÁBEAS CORPUS).
- Intervenção em Estados e municípios.
- Permissão para cassar mandatos, demitir, prender, editar leis.
- Prazo de validade indeterminado.

OAI - 5:





Deputado Márcio Moreira Alves

- Início da ação armada contra o governo:
- ALN, AP, MR-8, VPR, VAR-PALMARES, PCBR.
- Guerrilha urbana (seqüestros de embaixadores e diplomatas estrangeiros, assaltos a banco).
- Guerrilha rural (Araguaia PA)



Marighella - ALN



Assista!!!

Capitão Carlos Lamarca VAR - PALMARES



A GUERRILHA DE ESQUERDA:



C. B. Elbrick –
embaixador dos EUA
seqüestrado pelo MR-8
e ALN em troca da
soltura de presos
políticos.

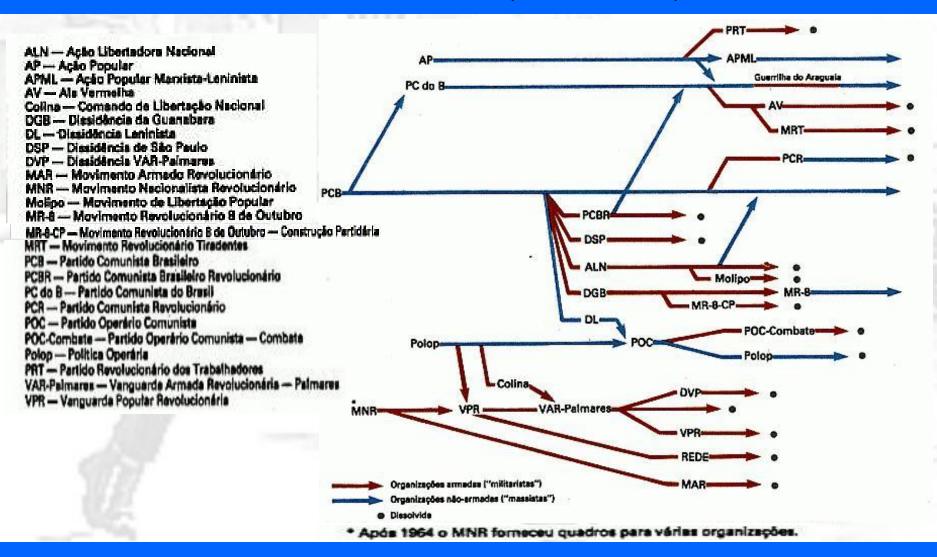




Prisioneiros libertados em troca do embaixador alemão.



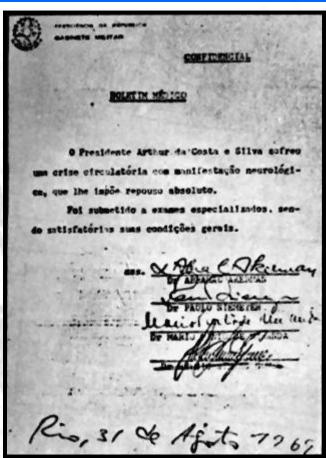
Assista!!!



- Ago/69: Costa e Silva adoece e é afastado.
- Vice Pedro Aleixo é impedido de assumir.
- Ago-out/1969 Junta militar assume o poder e escolhe novo presidente.



JUNTA MILITAR

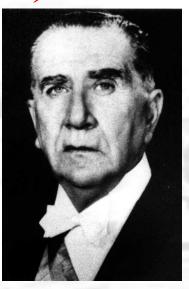


BOLETIM MÉDICO DE COSTA E SILVA

5 - O governo E. G. MÉDICI (Linha Dura 1969 – 1974):

• Auge da ditadura.





• Binômio **SEGURANÇA**

X

DESENVOLVIMENTO

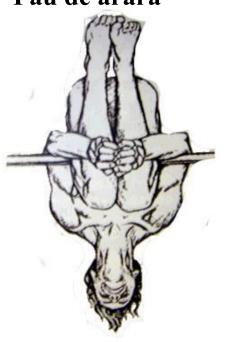
Exército

Tecnocratas

- Prisões, torturas, assassinatos ("desaparecidos").
- Repressão intensa e eliminação da guerrilha de esquerda (SNI, DOI-CODI, OBAN, DOPS...)

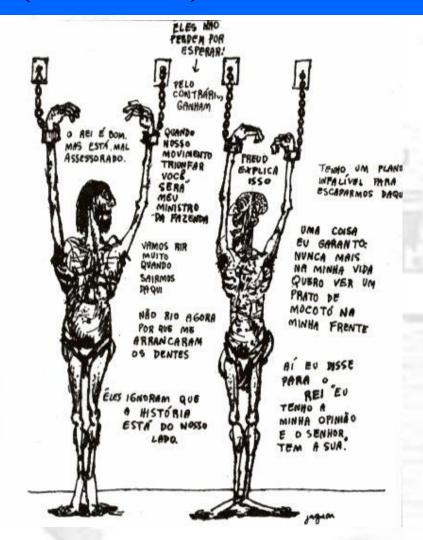


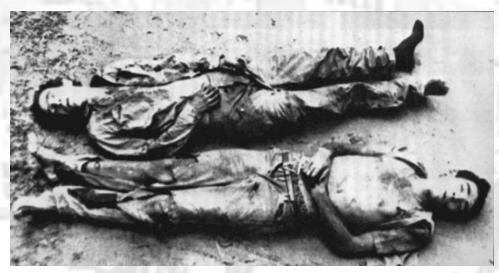
Pau de arara



Assassinato de Marighella







Carlos Lamarca assassinado

Repressão a qualquer manifestação anti-governista



- Popularidade: censura e propaganda.
- Slogans ufanistas e otimistas:







A IMPRENSA VIGIADA:







 Valorização de conquistas esportivas: futebol e automobilismo (associação de vitórias com o sucesso do governo).



SELEÇÃO TRICAMPEÃ MUNDIAL (1970)





Carlos Alberto, Presidente Médici e Zagallo

Assista!!!



Crescimento de 10% ao ano.

Facilidades de crédito (bens de onsumo duráveis).

Arrocho salarial.

Investimentos externos favorecimento do governo).

Grandes empréstimos.



O MILAGRE QUE NÃO ERA SANTO

Pontos principais do "milagre econômico" (1968-1973)

RGrande crescimento da economia

RInflação moderada (pelos padrões brasileiros)

Modernização da indústria de base, de bens de consumo duráveis, das telecomunicações, da produção de energia

Ampliação e criação de empresas estatais em mineração, petróleo e petroquímica, aço, eletricidade, comunicações

RInvestimentos estrangeiros (multinacionais)

Arrocho salarial

Concentração de renda (ricos mais ricos, pobres mais pobres)

Obras estatais faraônicas (gigantescas e caras)

Aumento da dívida externa





CONSEQÜÊNCIAS DO "MILAGRE":





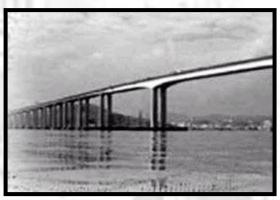


DESVALORIZAÇÃO SALARIAL





- Obras faraônicas:
- Rodovia
 Transamazônica (jamais concluída).
- Rodovia Rio-Santos.
- Ponte Rio-Niterói.
- Ponte Colombo-Salles (SC).
- Hidrelétricas de Solteira (SP) e Passo Fundo(RS).



Rio-Niterói



Colombo-Salles



Transamazônica

• Crise do petróleo (73 - 74) abala crescimento do "Milagre".



6 - O governo ERNESTO GEISEL (Sorbonne 1974 – 1979):

- Abertura "lenta, gradual e segura".
- Crise econômica.
- Programa PROÁLCOOL.
- 2° PND (Plano Nacional de Desenvolvimento):
- Manutenção de modelo anterior.
- Novos empréstimos
- Mais importações.
- Busca de novos mercados para exportação.
- Tentativa de substituir importações.



- <u>Mais obras faraônicas ou projetos de</u> <u>utilidade questionável:</u>
- Usinas siderúrgicas de Tubarão (ES) e
 Açominas (MG).
- Ferrovia do Aço (MG) interrompida em 1979.
- Usinas hidrelétricas de Itaipu (PR),
 Tucuruí (PA), e Sobradinho (BA).
- Acordo nuclear com ALE para construção de 8 usinas nucleares (apenas uma realmente começou a funcionar ANGRA I).





- Eleições parlamentares (1974): vitória do MDB.
- Fim da censura prévia aos meios de comunicação (1975).
- OUT/1975: assassinato do jornalista **Wladimir Herzog** sob tortura.
- JAN/1976: assassinato do operário Manoel Fiel Filho, também torturado.
- Demissão de Ednardo D'Ávila Filho (comandante do 2º Exército).
- Lei Falcão (1976): limitação da propaganda política.



Wladimir Herzog

- ABR/77: Pacote de Abril:
- Fechamento do Congresso.
- Mandato presidencial de 6 anos.
- Criação dos "senadores biônicos".
- OUT/78: Fim do AI -5.
- Início das greves dos sindicatos do ABC paulista (Lula).









6 - O governo JOÃO BAPTISTA FIGUEIREDO (1979 – 1985):

- Conclusão do processo de abertura política.
- Crise econômica permanente (inflação, desemprego, empréstimos com altos juros).





- AGO/1979: Lei da Anistia.
- Exceto para envolvidos com luta armada e atos terroristas.
- Retorno de exilados políticos: Brizola, Prestes, Miguel Arraes...



Retorno de Brizola



• NOV/1979: Pluripartidarismo → **PDS** (Partido Democrático Social) ARENA 1984 → **PFL** (Partido da Frente Liberal) **PP** (Partido Popular) – Tancredo Neves 1982 **PMDB** (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) **MDB** Ulysses Guimarães **PTB** (Partido Trabalhista Brasileiro) – Ivete Vargas PDT (Partido Democrático Trabalhista) – Leonel Brizola 1980: PT (Partido dos Trabalhadores) – sindicatos paulistas

• Reação da "Linha Dura" do exército à abertura política:

Atentados terroristas em bancas de revistas, contra a OAB

(Ordem dos Advogados do Brasil).

Atentado do **Riocentro** (30/04/1981).

Desmoralização da "Linha Dura"





- 1982: Eleições diretas para governador (vitória de candidatos oposicionistas em 10 estados, incluindo SP, RJ e MG).
- MAR/84: Emenda **Dante de Oliveira** (PMDB MT):
- Eleições diretas para Presidente da República.
- Mobilização nacional campanha das "Diretas Já"
- Vetada pelo congresso por 22 votos de diferença.







Diretas Ja

• JAN/85: Eleições indiretas para presidente:

PDS

Paulo Maluf – presidente

X

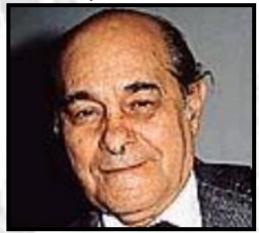
Mário Andreazza - vice



Paulo Maluf

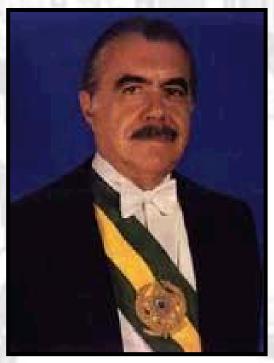
ALIANÇA DEMOCRÁTICA* (PMDB + PFL)

Tancredo Neves – presidente José Sarney - vice



Tancredo Neves

- 21/04/1985: Tancredo Neves morre.
- José Sarney (vice), assume definitivamente a presidência.



José Sarney



Funeral de Tancredo Neves

